

Fonte:

Xinhua

15.05 2024 11h07

O soft-spoken septuagenário que pode estar à beira de liderar a Venezuela para uma nova era política promete construir um país de prosperidade, democracia e paz se for eleito presidente, e jurou governar para todos os cidadãos – incluindo apoiadores de seu rival autoritário Nicolás Maduro.

Edmundo González Urrutia, um ex-diplomata aposentado, lidera as pesquisas antes das eleições presidenciais da Venezuela h2n poker 28 de julho, apesar de nunca ter procurado um cargo eletivo e, até recentemente, ser desconhecido para os eleitores.

Em entrevista ao Guardian h2n poker seu lar com vista para a capital, Caracas, o senhor de 74 anos admitiu que h2n poker transformação de aposentado a possível líder do país com as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo veio como uma surpresa.

"A verdade é que eu não tinha absolutamente nenhum plano para ser um candidato presidencial ... muito menos para ser presidente", disse González, que se aposentou após servir como embaixador da Venezuela h2n poker Buenos Aires de 1998 a 2002.

Isso mudou repentinamente h2n poker abril, quando González concordou h2n poker ser o candidato presidencial substituto da oposição venezuelana depois que h2n poker porta-voz, María Corina Machado, e seu substituto foram impedidos de concorrer pelas autoridades. Com o apoio de Machado, uma ex-parlamentar carismática e franca que passou anos construindo uma reputação como uma feroz crítica do partido Socialista de Maduro, o ex-embaixador agora lidera as pesquisas.

"Não tenho a menor dúvida de que a vitória está garantida h2n poker 28 de julho. Eu digo isso claramente, firmemente e com toda a alegria de saber que vamos vencer. Absolutamente todos os levantamentos de opinião que estamos vendo no momento nos dão uma vantagem significativa sobre o candidato do governo", disse González sobre café h2n poker um apartamento cheio de retratos de família e imagens católicas que retratam figuras como a Virgem do Vale e o "médico dos pobres" da Venezuela, José Gregorio Hernández.

Provavelmente sentindo a crescente ameaça do desafio de González, Maduro aumentou seus ataques verbais contra o diplomata de baixa perfil nos últimos dias. "Há um velho decrepito que quer tomar o poder no Venezuela", gritou o incumbente de 61 anos, que está no poder desde 2013, h2n poker um comício na cidade de Barquisimeto.

González, que tem décadas de experiência h2n poker relações internacionais e diplomacia, evitou entrar h2n poker polêmicas.

"Vamos construir um país onde o presidente não ofenda [as pessoas]", disse h2n poker um evento de campanha, um tema que ele retornou durante esta entrevista da manhã cedo.

"Quero construir um país próspero, democrático e pacífico, onde os cidadãos se respeitem mutuamente, onde não precisemos de ninguém nos gritando, nos ofendendo – um país de e para

todos", disse González, que adotou um tom conciliatório com os apoiadores do atual líder da Venezuela e seu predecessor Hugo Chávez.

Quando perguntado sobre **h2n poker** mensagem aos chavistas frustrados com o turbilhão econômico do governo de 11 anos de Maduro, mas temendo o discurso inflamado anti-esquerda de Machado, ele respondeu:

"Eu sou o candidato e minha linha sempre foi que seremos um governo para todos. Aqui, ninguém será excluído. Aqui, não veremos o nosso oponente como um inimigo, mas sim como um adversário político."

González fez claro, no entanto, que Machado – que prometeu livrar a Venezuela do socialismo – desempenharia um papel importante **h2n poker** qualquer futuro governo.

"Ela é uma líder essencial no processo ... Ela terá o papel que desejar no governo", disse.

Para todo o entusiasmo da oposição, muito ainda pode acontecer nos dias que antecedem uma eleição que muitos vêem como a última chance do Venezuela de resgatar **h2n poker** democracia e **h2n poker** economia de uma das depressões mais brutais **h2n poker** tempos de paz **h2n poker** décadas.

Alguns temem que Maduro – que alega que está confiante **h2n poker h2n poker** vitória e culpa as sanções dos EUA pelo colapso econômico de seu país – possa ainda sabotar a candidatura de González ou fabricar uma crise de segurança para justificar a suspensão da votação.

"O Venezuela é fundamentalmente uma ditadura ... Maduro controla os tribunais, ele controla as autoridades eleitorais, ele controla a polícia, a polícia secreta e o exército. Então, ele pode fazer o que quiser, praticamente falando", disse Benjamin Gedan, ex-diretor da América do Sul no Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, que dirige o Programa da América Latina do Centro Wilson.

O que Maduro fará "depende de quanto terrorizado ele está e depende de quanto sucesso a diplomacia internacional tem **h2n poker** tentar conter ele".

Mesmo que a eleição ocorra e a oposição vencer, muitos observadores são céticos de que Maduro aceitará o resultado e renunciará ao poder, por medo de acabar na prisão ou condenar seu movimento à irrelevância política. Vários altos funcionários do governo, incluindo o presidente, enfrentam acusações de tráfico de drogas nos EUA enquanto a CPI está investigando presuntas violações de direitos humanos cometidas pelas forças de segurança de Maduro.

Especialistas dizem que o ditador venezuelano precisará de garantias concretas se perder a eleição e houver uma transição suave antes da posse de seu sucessor **h2n poker** janeiro de 2025.

"Garantia é um termo técnico para um bilhete de saída grátis", disse Gedan, argumentando que o Chavismo também precisaria de garantias de que seria permitido continuar como um movimento político ativo e concorrer a uma eleição seis anos depois.

González evitou comentar questões espinhosas, como se Maduro poderia ser oferecido uma anistia de processamento como parte de um acordo de transição.

Mas o candidato presidencial espera que o intervalo de quase seis meses entre a eleição de julho e a posse **h2n poker** janeiro abra "novos espaços e cenários políticos, cujas realidades ainda não podemos ver, mas que podem provocar novas realidades e novas circunstâncias para todos".

Dirigindo-se aos apoiadores esta semana, Machado disse:

"Para o próprio bem ... espero que Nicolás Maduro aceite um processo de negociação que permita uma transição ordenada e sustentável".

Gedan disse que era ingênuo imaginar que a eleição produziria "democratização noturna". Mas o que era possível – e talvez o melhor cenário – era "uma transição política muito complexa, incerta, mas promissora".

"Mesmo que leve anos. Mesmo se os elites chavistas permanecem **h2n poker** impunidade.

Mesmo se os atores corruptos e os abusadores de direitos humanos não forem trazidos à justiça. Mesmo se algumas das instituições governamentais acabarem nas mãos de atores ruins. Isso é um grande cenário para a Venezuela, dado o que ela tem vivido."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: h2n poker

Palavras-chave: **h2n poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-15